

S.

OL. 15 DEC 92.

RE. TATE 1113

Encarregado pelo ^{Dr. Honorário} ~~Dr. Honorário~~ Federal para
verificar, no ponto de vista bacteriológico,
a natureza da moléstia epidêmica existente
na cidade de Santos, para ~~abrir~~
~~abrir-se~~ ^{em 22 de Outubro de}
~~abrir-se~~ ^{para} ~~abrir-se~~ ^{para} ~~abrir-se~~ ^{para}
~~abrir-se~~ ^{para} ~~abrir-se~~ ^{para} ~~abrir-se~~ ^{para}
relatório —

Chegado ao Hospital de Isolamento
na noite de 22 de Outubro e ali
instalamos ~~um~~ ^{nosso} ~~nosso~~ ^{nosso}
laboratório, utilizando-nos do material
que foi gentilmente posto a nossa disposi-
ção pelos Drs. S^{rs} Lutz e Vital Brasil,
com quem emquanto esperávamos a nossa pre-
sença alguns dias mais tarde.

Após exame detido dos 5 doentes exis-
tes verificamos que nenhum dos casos
constituiu ^{um} ~~um~~ ^{caso} ~~caso ^{caso} ~~caso~~ ^{caso}
atual de bacteriologia: alguns dos doentes
estavam em fases finais de convalescença
e outros em longuíssimo estado ~~de~~ ^{de} ~~de~~ ^{de} ~~de~~ ^{de}~~

minuto dias de malstia, tendo sido
nupitado a tratamento intensivo pela
sora de Yersin, o que, em tratando-se
de peste bubonica, ^{devesse} fazer de ~~taes~~
doentes um máo terreno para a
observação bacteriológica. Contudo,
entre taes pacientes um havia que
apresentava a menor tempo de malstia
(4 dias), e que ^{poderia talvez} ~~nao~~ ^{fora} fornecer
boa material para estudo: João Fournier,
francês, português, 14 annos de idade, caixeiro,
admittido a 20 de Outubro e levado ao hospital

no dia 22 às 3h. da tarde, tendo
 apresentando febre cefalalgia e enfor-
 gitamente doloroso dos ganglios inguinaes
 de ambos os lados. \ No dia ²⁴,
 Após os cuidados
 habituais de desinfecção da pelle inci-
 samos a na região correspondente ao enfor-
 gitamente dos ganglios inguinaes esquerdo
 e a incisão funcionou e aspiramos
^{for} ~~palpação~~ um pouco de pus de
 ganglio enorgatado com uma agulha
 de Roux esterilizada, fechando depois
 a incisão com collodio. Com o produto
 da aspiração ^{formou febras} fizemos preparações mi-

crônicas e rementarias em placa
 de agat ~~pelo processo de Vincent~~
 n'agua de condensação), sendo encas-
 culhada collocada na estufa regulada
 a 37° a 39° . As preparações microscó-
 picas foram coradas ^{ou} pelo processo
 Thoma - Nicolle (anil polychrome e fanning)
 ou pela fuchrina de Ziehl. O
 exame microscópico d'esses preparados
 revelou a presença de alguns cocos
 bacilli cocci bacillo, d'entre os quais alguns
 vacuolizados, apresentando o aspecto dmi

analogo. ao attribuido a bacillo
crocopico caracteristica d'esta

de parte -
~~grupo microbiano~~. Esta ^{nos} preparação

certa, nada tinham de nitidos

e não eram de natureza a serem

^{nos} de base ~~certa~~, ^{p' um diagnóstico seguro} ~~mas~~ ^{com, mas de muito p' desatias} ~~mas~~ ^{para} ~~uma~~ ^{imp}

premissa. A vista d'ere re-

sultado pouco satisfactorio de exame

directo, & que nos deu poucas es-

peranças sobre o successo da cultura,

que tinha sido feita com um material

~~de~~ insignificante e ^{too} muito pobre em bacterias

resolvemos fazer nova colheita nos

gânglios de doente e aproveitar para
o material para uma inculcação
em animal, o que fizemos, utilizando
de nos d'uma coleira (V. obs. Col. n.º) ^(24-x-99)
[Com effeito, ^{durante} ~~múltiplos~~ ^{duas} ~~dias~~ ^{semanas} ~~imediatas~~ ver-
ficamos pre a cultura em placa
tinha se conservado ^{sem alteração} ~~estando~~ durante
alguns dias, tendo ^{se} a cultura desenvol-
vido ~~o~~ muito tardiamente e ~~com~~
^{uma cultura de staphylococcus e um}
^{coccol a elle por adiamento de crescimento}
~~muito~~ muito pobre. O animal
inoculado ^{porém,} ~~apresentou~~ ^{durante} ~~se~~ ^{durante}
com enfeitamente ^{delicada} ~~simples~~ das ganglios

correspondente ao ponto inoculado, e
de volta à prensa. A punção de
^{dois} ganglios foi feita no dia 26 de
Outubro e com o material recolhido
foram feitas ^{preparadas} placas de agar e feitas
preparações directas. Essas preparações
fixadas pelo sublimado acido e coradas
pela thionina pbenicada revelaram
a presença
a presença de alguns coccobacillo, prin-
cipal em numero consideravel. Nas
placas ^{fixadas} examinadas no dia 28. desen-
volveram-se colonias de staphylococcus

Neste desenho que representa um
 fratto corado pela *Thionina* verificase
 o lado da hematis corados em verde
 e do lincropto com os nucleos violeta
 numerosos cccc-bacillus com o aspecto
 uaculoliscido ^{nucleos de apontado} ~~corado~~ como ^{plasma}
 classico de bac. ^{tho} da peste. *Enrafen*

por assim dizer a pedra angular
de nossos estudos. O paciente
a quem nos referimos Joaquim Castorini
de Unimaruães Pires, de 19 annos de
idade chegou ao hospital à 8^h 30
da noite de 24 de Outubro, logo após
as primeiras manifestações da moléstia
que se traduziram por calafrios, cephalal-
gia, febre e enorgulhamento doloroso
dos ganglios inguinaes e axillaes direitos
(V. observ. n.º). Este doente refere
que tendo sido encontrado na casa

em que era empregado um camoteiro
 se muito teve ordem de remoullir,
 o que pr, separando o animal pela
 cunda, verificando por essa occasiã
 estar elle coberto de pulgas. Com
 Examinado no dia de me. seguinte
 verificou-se que o doente apresentava
 va innumerables picadas de pulgas
 notáveis^{mente} na região sub-nuchica do abdomen
 região flanca e parte interna das coxas.
 Os ganglios inguinaes e cruraes direitos
 apresentavam-se extremamente dolorosos

de volume d'uma avulsa e como se
 incluso n'um exudato resistente e diffuso.
 A 10 h^{rs} da noite ^{em dia 24^a, h^{rs} 12^{as}} (após a tridette e
 desinfeção da pelle, punctionões asépti-
 camente o exudato fomes injuncto-canal as-
 pirando com a seringa uma certa porção
 de exudato peri-guptionar, ^{de aspecto branco} de aspecto zero,
 sanguinolento. Com o material
 assim colhido foram feitas pre-
 parações directas e ^{monoc}sementeadas em
 placas de ág^{ua}, que foi collocada na
 estufa. As preparações foram coradas

pelo azul polychromo de Woma, pelo
 thionina phenicada e pelo methode
 de Gram - e n'isto o exame micro-
 scopico revelou ~~além dos elementos~~
~~de~~ ~~muitos~~ ~~de~~ ~~numerosos~~ ~~leucocytes~~,
~~pequenos~~ ~~de~~ ~~sangue~~, uma quantidade
 (em cultura pura)
 consideravel d'um cocc. bacille, ~~com~~
~~coração~~ ~~perfeitamente~~, ~~de~~ ~~cor~~ ~~de~~ ~~amarelo~~
 com algumas ^{vezes} formas ^{mas} ~~vari-~~
 coradas nos polos que nas extremidades, ~~ocorrem~~
~~passos~~ ~~passos~~ ~~abundantes~~, isolados ou
 unidos dois a dois, não tornando
 o Gram, (vide fig. --) e ^(*) ²⁾ ~~pref~~
 placas de agar apresentava 24 horas
 depois numerosas colonias punctiformes,
 attingindo algumas o volume da cabeça

Esses bacillos em alguns pontos
estão englobados por phagocytos.

(V. pres. 2.) ~~pontos marcados p' phagocytos~~ ~~sem~~
~~apresentar~~ ~~apresenta~~ ~~em forma~~
~~d'uma estrutura celular, que~~
~~parecem~~ ~~perceber~~ ~~sobre~~ ~~os~~ ~~microbios~~
~~marcada~~ ~~de~~ ~~microtaxia~~ ~~positiva~~, ~~ver~~
~~ficando~~ ~~o~~ ~~corrim~~ ~~na~~ ~~parte~~ ~~chi~~
~~microtaxia~~ ~~dos~~ ~~leucocytos~~ ~~sobre~~
~~os~~ ~~microbios~~ ~~e~~ ~~para~~ ~~a~~ ~~microtaxia~~
~~robustez~~ ~~em~~ ~~forma~~ ~~de~~ ~~g~~ ~~marco~~
~~nucleares~~

A A

d'um alfinete. Examinados ao
microscópio (Obj. AA. Oc. 9.º conj. Teus) apresentam
um aspecto finamente granuloso, contor-
nos regulares, opacos, ^{transparentes,} mais densas na
parte central, de cor ligeiramente amarel-
lada. ~~Das~~ ^{As} colónias originam desenvolvimen-
to sem ser da mesma idade, umas
haviam que tinham apresentado maior
desenvolvimento, constando ~~por~~ ^{de} ~~elas~~ ^{elas} de
^{por uma} espécie ^{meridiana} ~~única~~ ^{única} ~~constituída~~ ^{constituída} por
um eucalipto de aspecto morfoló-
gico e reacções ^{corantes} ~~microquímicas~~ ^{microquímicas} idênticas.

as observações nas preparações directas
 feitas com o líquido obtido pela
 punctura do tumor equino-crural. Com
 diferentes colonias desenvolvidas n'essa
 placa (grandes e pequenas) foram feitas se-
 meações em ^{estufas em sobre} tubos de agar e pre-
 parações directas e ~~sem~~ semeaduras
 em caldo peptonizado e foram feitas
 preparações directas (^{V. pur. n.} ~~5766~~) que
 mostraram as as colonias constituídas
 por bacillos curtos inteiramente
 semelhantes aos observados no ^{(V. pur. n.} ~~dentro~~
 1749

vcuado]. As sementes em caldo
 desenvolveram-se com extrema lentidão, como
 collocadas na estufa. O caldo tor-
 va-se apenas ^{do tipo} formando-se ^{depois} grumos que
 cobrem as paredes de base de cultura
 e precipitam-se no fundo d'elle. Na
 cultura em caldo o microbio apresen-
 ta-se ligeiramente movel, movei for-
 mande streptobacillos que sepeam com
 lentidão quando examinados em gotta
 pendente. Nas preparações coradas, as
 culturas em caldo ^{positivadas} apresentam-se

20-190

sobre a forma de ~~filamentosa~~ de strepto-
 bacillos constant a' vezes de 7-8 e
 mais unidades bacterianas, crescendo
 perfeitamente e d'um modo equal,
 não havendo accentuação na coloração
 dos pólos do bacillo, em tom. Os
 cadeios, não se observava a formação
 d'uma capsula como a que observamos
 nas culturas feitas ^{em meios} ~~em~~ sangue. Essa
 forma streptobacilla, explica perfeitamente
 o aspecto macroscópico da cultura
 em cullos

As culturas ~~em~~ ^{em} ~~agor~~, mesmo ^{mesmo}
 glicerinado, formam-se com grande len-
 tidão, as colônias formam-se cedo, mas
 preguiçosa com extrema lentidão,
 conservando-se por muito tempo
 punctiformes. Nas culturas em
 agar, verifica-se além das formas
 já descritas outras representadas por
 filamentos mais ou menos longos
 que podem mesmo atingir as dimensões
 (5 Div. de micra. ou mais)
<sup>podendo atingir formas mais longas por se encurvarem
 sobre si mesmas em arco de círculo</sup>
~~algumas~~ ^{algumas} e ^{algumas} ^{algumas}. Alguns d'esses filamentos
 apresentam nitidamente os pólos

mais intensamente corados que a
outros apresentam um pequeno vacuolo (V. des. a prop.)
parte central do corpo, contendo forma
da que são de tal modo differentes
da forma habitual que julgamos
a principio estarmos em presença
d'uma impureza, porém reterados
e cuidadosas purificações de novas
culturas, assim como o estudo
exame microscópico que ^{nos} proporcionou
a verificação das formas intermediárias
fizeram com que nos convençemos
de que o coccobacillo que estudamos

BL 15000 DC. PI. TR. 75. A. f. 23. v

Relatório
sobre a
parte em
Santo —
—

apresenta em determinado caso a
 forma alongada e filamentosa (pag 29)

(*) continer com o pedice da pag 17 al. 18)

Tendo estudado o coccidiocite isolado
 do ~~corpo~~ de ~~butiro~~ de dente Pires, em
 route de vista morphologique e n. p.
 refere aos caracteres das culturas em
 meios artificiais ^{de} que disponhamos no la-
 boratoire provisori em que ~~trabalhamos~~
 tratamos de verificar a accao d'um
 especie microbiana sobre os animais.
 Para isso injectamos por meio d'uma

pipetta ^{sobre a pelle do abdômen} ~~em~~ uma pequena coléira, ~~uma~~
 certa porção da cultura de *Coccobacillus*
 aqua e sangue, ~~sobre a pelle do abdômen~~

O animal, após uma elevação de tem-
 peratura, apresenta enorme hyperthermia
 e morrendo com phenomenos ^{de toxemia} septicemicos (X

~~abs. Col. 2~~). Pela ^{an} autopsia exame de
 protocoello da autopsia (V. abs. da col. 2)

verificam-se ^{a q^{as}} ~~as~~ ^{encontradas nas} ~~caracteristicos~~ ^{superficialmente identicas as} ~~forma~~
^{observadas nas} ~~intoxicações~~ ^{pebor} ~~venenos~~
 pertencentes ao grupo dos toxinas, ^{br^{as} ~~intoxicações~~} ~~caracteri-~~
 zados sobretudo por hyperemias e

hemorragias. O exame bacteriológico de toda as vísceras, do sangue, de exudato peritoneal etc. revelou a presença de uma cultura pura d'um coccobacillo ^{q'tem nido} análogo ao latido ^{no corpo dos leitos propensos} 9-15 (V. prop.)
 agora ^{por nós} estudado, o animal succumbiu pois a uma verdadeira septicemia coccobacilar, com todos os symptomas e lesões descritos na septicemia postea.
 Com todas as vísceras foram feitos sementeiros que purificados (inspirada devida ao *Staphylococcus*) forneceram cultura

ras puras de mesmo coccobacillo
 a que ^{no} temos ~~na~~ referido no corpo do
^{presente estudo -}
~~antes anteriores.~~ O bagio do
 animal foi recolhido asépticamente,
 fraturado com agulha, e, após alguma
 permanencia na estufa a lipide
 que se tornou viscosa foi injectada sob
 a pelle de abdome de uma cobra
 adulta de 300gr. (V. obs. Cob. 3). Este
 animal morreu em cerca de 24 horas
 com todos os symptomas e lesões da
^{na mesma}
 septicemia coccobacillos - que victimou

o animal que fornecer a semente (al. 2)

Tendo retirado do organismo do ^{doente} doente o microbio que estudamos, tendo
 o feito passar pela cultura artificial
 nos meios organicos e organizados, tendo
 obtido n'estes uma molestia experi-
 mental ^{analogica aq. do homem} voltamos de novo ao estudo
 de doente, pesquisando não mais
 no ponto onde se fixara a reacção
 local, mas sim na torrente cir-
 culatoria. Procedendo aseptica-
 mente o ledo de mesmo doente vivo,

Deu' p'ced a malestia p'gressiva anes-
 talando toda a economia, encontrámos
 no sangue o verme coccobacillo visto
 no tumor inguino-crural, escasso porém,
 em numero, victimas quasi todas
 dos phenomenos phagocytarios ^{pelo leucocyt} ~~observados~~
 de sangue, onde a exame micro-
 scopico revelava intensa leucocytose
 (K. pap. 22). Succumbindo o
 doente ^{do} victima da infecção, na
 autopsia p'pode-se verificar a presença
 do verme coccobacillo no baço e

nos ganglios lymphaticos (g. mesentericos)

Os cocco-bacillos, n. cas e n. pente,

apresentavam-se na maioria vacuolizados

e corando-se com extrema

difficuldade pelas cores de anilina.
(prop. 26 e 27).

Em todos os casos, tanto no homem

come ao animal, ^{durante a} ~~viver~~ ^{após a} ~~existencia~~ ^{existencia},

anim. come nos meios de cultura,

verificou-se que o cocco-bacillo não
(~~se reproduz~~)

forma e Gram - II. Composto de elementos

que com preparação prematura que foram estabelecidos no corpo
de hospedeiros.

supra exposto. Se logo que nos ha-

bilidade a estabelecer a seguinte. nos as

Para terminar a serie de
 experiencia ~~por~~ instituidas ^{final} ~~para~~ ^{diagnose}
 diagnose da especie microbiana
 isolada dos dentes testados nesta-
 nos referir as ^{experiencias} ~~experiencias~~ que
 foram feitas no sentido de verificar
 a accão de soro anti-pestoso sobre
 as culturas de *eccobacilli*. ^{isolado em Sinto.} ~~Testes~~
 Apos verificacao de isolamento dos
~~grupos~~ ^{grupos} *streptococcos* das culturas em
 meio liquido, tratamos as pelo
 soro anti-pestoso proveniente de

Conclusões - 1.^o ~~do~~ organismos

dos doentes affectados da malária
epidémica reinante em Santos foi

isolado um coccobacillo ~~de~~
morphologia e biologia ^{perpetuamente} ~~já conhecida~~
determinados e característicos -
~~na taxonomia bacteriana~~ -

2.^o Este coccobacillo produz no
animal uma malária ~~identica~~

~~a observada no homem caracteristica~~

3.^o Na taxonomia bacteriana

o coccobacillo isolado dos doentes de
Santos corresponde á espécie

descrita por Kitasato e Yersin
como productora da peste bubonica
de ~~Yokohama~~

B^e ~~Conspicuo~~ ^{de} ~~caracteres~~ ^{malattia observada em} clinicos
e epidemiologicos ~~espaçados~~ ^{espaçados} e nos
maldoes ~~classicos~~ ^{classicos} da peste ~~viva~~ (V. observ. de Yersin).

do confronto das proposições ~~com~~
~~como verdade de~~ ^{que} ~~conclui~~ ^{conclui} ^{pro}
A ~~malattia~~ ^{malattia} ~~reinante~~ ^{reinante} em

Santo é a peste bubonica.

Resta nos consignar aqui algumas
observações interessantes referentes a
morfologia de bact. da peste ^(e tivemos occasião de observar)
Santo. Como se deprehende pela

cultura da exposição que acabamos
 de fazer vê-se que em muitos casos
 o bacillo de Gensien parte não se apre-
 senta com a forma considerada
 classica isto é com a ^{forma} ^{clássica} ^{do} ^{decorado}
 decorado e com os extremos forte-
 mente coloridos. Nas culturas
 essas formas são raras o bacillo
 vive em toda a extensão, nas
 formas graves em que se encontra
 existe uma abundante cultura
 de micróbios o mesmo facto se

abreviada, ac. pan. que nos casos
em que a moléstia se prolonga,
em que o organismo reage com
intensidade, auxiliado pela acção
de soc. no parenchyma dos órgãos
de defesa; ganglios, baço, ^{etc.} nos cállidos
antigos, em summa, em todos os
casos em que o bacille precisa lutar
para viver, observa-se então a
forma classica descrita em
todos os tratados. Parece-nos, pois,
que essa forma representa a forma

de resistencia de organismo micro-
biano que concentra em certos pontos
o seu protoplasma para melhor resi-
stir á acção nociva de meio ambien-
te. A forma, ~~para~~, vacuolizada é
^{há} ~~para~~ a nome net, para a bacilla
da peste ^{como} ~~para~~ a "forma granula-
da" ^é ~~para~~ a bacilla de cholera,
são ambas as formas de existência
d'esses microbios que não esporulam,
que não têm endosporos. Um
outro facto interessante é a forma

filamentosa abreviada nas culturas.

Essa forma que se pôde considerar
como uma forma de involução, ~~future~~
corresponde como em alguns outros
microbios a uma alternância da
virulencia de ~~grau~~ ^{grau}.

Finalmente apresentamos aqui o esboço
rare ^{particular} ~~potentear~~ nossa gratidão aos
~~atenciosos~~ ^{collegas} ~~collegas~~ ^{das repartições sanitárias}
~~collegas~~ ^{delicados} ~~que~~ ^{de} S. Paulo, ^{e Santos} ~~se~~
em particular aos ^{seus} ~~seus~~ ^{seus} Srs. Dr. Emílio Polles
e Adolpho Lutz, ^{Vital Brasil, Victor Sodinho e Eduardo Lopes e}
^{Luiz Faria} que acataram-nos com

a ~~maxima~~^{fidalgua} gentilera ~~patiblande~~

toda o meior ~~postulada~~ para o bom de-
sejo de nossa commissaõ.

penha de nossa commissaõ.

Cobaia - 1. ^{Caral. ~~temper. 38°~~} amarela e branca, mancha
 preta sobre a orelha e olho direito - Tempe-
 ratura ^{do ~~corpo~~} $38^{\circ} 4$ - Injetada às 9h. da

noite. com o produto colhido pode aspirar
 injeção aspirativa feita no tubérculo inferi-
 nal esquerdo de doente João da Fonseca.

O material de inoculação por 20 minutos
 insignificante foi diluído em calor esteril.

25-X-99 - (Temp. $39^{\circ} 6$) Exame às 9h.m.

O animal está esperto, alegre, com bom
 apetite sem nenhuma reação local.

26-X-99 - Exame às 9h.m. Temper. $39^{\circ} 6$

O animal não dá mostras de grande
sufocamento. O ganglio correspondente
ao ponto de inoculação apresenta-se en-
gorgitado de volume d'uma amêndoa
e doloroso à pressão. Após desinfecção
da pelle e primadura com ferro quente
puncionamos o ganglio e com o
producto aspirado foram feitas
várias injeções em places de agar e

preparações directas

11^h tarde - Moron. 5^h
Inoculação de pontos inoculados
Bocca fuliginosa. Respiração
frequente. Temp. 40° C.

27-8-99 - Exame às 12^h, 45' - Temp.

39,5 - Pelle arrepiada. Movimentos.

moroso. O animal geme quando
~~obrigado~~ a mover-se, grante enor-
gicamente de sanglic, ^{que é} extremamente do.
loroso, a pata correspondente ach-se
encostada. Quando se examina
o animal elle grita com voz con-
sueta imperceptivel. Boca fulgi-
nosa e seca

28-X-99 - Exame ás 9^h 30 da m. O estado
geral de animal é pessimo, succubando
em forma de enovelado muito coudo
na gaiola geme constantemente.

lymphæa - Não tem diarrrhia - A
voz está quasi imperceptivel - O
enorgitamento ganglionar está enorme
e extraordinariamente doloroso - O
animal não pode mover-se e apesar
de grande estado de fraqueza reagiu
energicamente do de pouca toca ligeira-
mente no ganglio. Temp. $37^{\circ}2$. Exte-
midudes resfriadas e cyanoticas.
A 1^{ha} da manhã - O estado geral
continuava a aggravando-se e o ani-
mal geme constantemente.

29-X-99 - O animal morreu entre
 1^h-da-m. e 6h.m. - Autopsia feita
 as 7^h.m. Habito externo = Rigor
 cadaaverico muito pronunciado. Um
 tumor de volume d'um peixe ou
 de gallinha na região inguinal
 correspondente ao ponto de micção.
 Pela direcção verificou-se ser o tumor
 constituído por uma ganglia de volume
 d'uma amêndoa cercada d'um exudato
 sero sanguinolento. [Foram feitas pre-
 parações directas com esse exudato.]

Habite interno: Pulmões: aspecto normal, coloração rosea, nada de notavel pela inscricao - Coração: Ecchymoses sub-pericardicas na região da ~~porta~~ mucronica - Cavidades contendo sangue liquido de aspecto normal - Fígado: Volume normal, ~~aspecto~~ de na face superior externa manchas brancas e amareladas Ecchymoses sob a capsula de Glisson. Bazo: Aumentado de volume, extremamente friavel compendo-se facil.

mente e até a pressão da pinça.

Cór^a leosa de unho - Semeado de

innumeros tuberculos punctiformes

de cor branca mais ou menos de

volume d'uma cabeça de alfinete.

O Foram feito factis com o bago.
~~Que amo microscopico mostrou com~~

~~contidos~~
Tuberculos - nada de anormal

~~estes tuberculos e.~~ As demais vis-

ceras nada apresentam de anormal

Colera 2. Características - Animal pequeno,

munto novo. Cór: amarello e ruiva. Stomacho

ruiva sobre o olho esquerdo. Pes. 110g

Temp. $37,3$ ^{25-X-99} Injeccada às 3h. da tarde

sob a pelle de abdomen com uma

cultura em agua e sangue. ~~2~~

coccobacille isolado de bubas do intest.
 12h 10 noite. Temp. $38,8$. - *Neutropha alteracum* local. (6)
 ganglios correspondentes não apresentados.

Examinarões Pires - 26-X-99 - Exame

^{de} ~~defecção~~ ^{de} ~~defecção~~ O animal acha-se muito doente

com diarrheia gritando constantemente.

pellos arrepiados. - A 1^h a temperatura

rectal e inferior a 32° C. O animal.

estê com os olhos cerrados, ~~abertos~~
 cerrados e lacrimosos, extremidades
 cianosadas, respiração curta e
 suspiriosa, Ponte de inculação sem
 nenhuma reacção local, ^{liquor eterna doloroso)} ~~necessária~~ enforgi-
 tamente dos ganglios correspondentes.

1^h 30 t. convulsões, dyspnœa, estertor.
 - 1^h 45 - Morte em convulsões.

Autopsia feita às 2 h.: Habite
 externo: nada de natural - Pela
 direcção de ponte de inculação ve-
 tifica-se a existência d'um edema.

friavel, mas de aspecto normal
Ve

Rins = normaes - Bexiga: vacua

e de aspecto normal. Ganglio lymph

phaticos - aspecto normal - Nos

massas musculares da parede thorac

abdominal verificase a presença

de focos hemorrhagicos. Todos os

visceros foram examinados no ponto

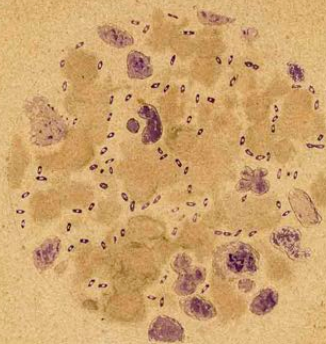
de vista bacteriologica.

IX
200.644

Relatorum
solus et
pater un
fundo

13-XI-99

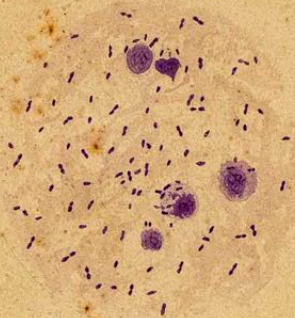
13



1

Figura n.º 1

"Fórtis" da boca da cobra n.º 1. Coloração
pela Thionina pbenicada, após fixação pelo sulfeto
máto. Desenho feito na câmara clara
(Oc. 3. Obj. $\frac{1}{12}$ imm. hom.) Vide preparação
n.º 1.



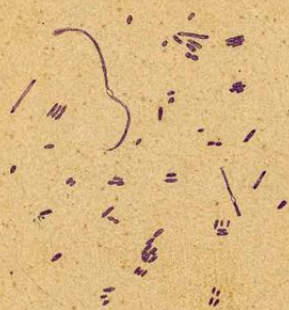
2

Figura n.º 2.

Preparação feita com o líquido recolhido
pela punção do búbão de doente P. Pires.

Fixação pelo sublimado ácido. Coloração pela
Anilina plasmada. Desenho feito com a
câmara clara (Oc. 3. Obj. $\frac{1}{12}$ mm. h. m. Leiss)

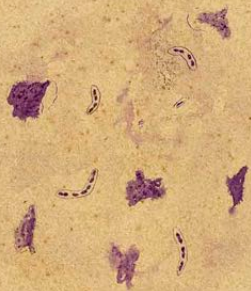
Vide preparação n.º 2.



4

Figura n.º 4

Cultura em agar de bacillo da peste
 Formas filamentosas vacuolisadas. Formas
 em cerca. Coloração pelo Thionina.
 Desenho feito na camera clara (Oc. 3. Obj.
 $\frac{1}{12}$ mm. hom. Leis) Vide preparação n.º 4



3

Figura n.º 3

Cultura f^{ta} em agua peptonizada e sangue
do coquebucillo recolhida pela punção de
bubão de doente d'ires. Formas em cadeia
com capsulas. Tixação pela sublimada acida.
Coloração pela thionina ptenuada. Desenho
feito na camara clara (Oc. 3. Obj. $\frac{1}{12}$ mm.
hom. Liss.) Vide preparação n.º 5